

Fique Antenado



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS/ES-CUT

Sueli de Freitas - MTb 537/92

20 de outubro de 2006

Nº 139

Dias parados serão negociados no BB

A Comissão de Empregados do Banco do Brasil vai negociar com a direção do banco a anistia geral dos dias parados durante a greve, sem qualquer compensação. **Os funcionários do BB não devem fazer nenhum acordo de compensação com os gestores até que sejam finalizadas essas negociações específicas, que pretendem ir além do acordado na Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários.**

A CCT, que abrange toda a categoria, estabelece que os dias não-trabalhados no período de 26 de setembro a 13 de outubro deverão ser compensados, a critério de cada banco, com a prestação de horas extras até o dia 31 de dezembro próximo.

Além da negociação que está sendo feita pela Comissão de Empregados, cada funcionário pode ajudar nesse movimento para pressionar o banco a abonar os dias de greve enviando mensagens eletrônicas para ouvidoriainterna@bb.com.br; luizoswaldo@bb.com.br; secretariageral@bancariosrjes.org.br (A/C de Sérgio Farias); marcel@contrafcut.org.br.

Veja a seguir as sugestões de texto para quem fez e para quem não fez greve.

Texto para quem fez greve: “Fazendo prevalecer o senso de responsabilidade e compromisso que, na condição de empregados, temos com esta instituição, diante da suspensão da greve, ainda que insatisfeitos com o resultado das negociações, estamos de volta ao trabalho. Uma das nossas insatisfações diz respeito à compensação dos dias de greve. Não há registro de tal prática nem na triste história antidemocrática do país. Por que fazê-la cristalizar-se justo sob as égides de um governo dito democrático e popular? Assim, reiteramos nossa indignação diante de posicionamento tão intransigente e solicitamos que seja revista essa posição, fazendo anistiar toda e qualquer punição imputada aos grevistas em decorrência das faltas motivadas pela greve em questão.”

Sugestão de texto para quem não fez greve: “Sabedor do pleito dos colegas grevistas no que se refere à anistia das faltas decorrentes da greve/2006, por entender legítima e justa a reivindicação, manifesto-me solidário aos signatários do referido pleito.”

Greve mostra a união dos bancários

A greve mostrou a união dos bancários dos bancos públicos e privados na sua campanha unificada. Um movimento legítimo, que no Espírito Santo durou oito dias consecutivos de outubro e mais três de paralisações no mês de setembro. Foi uma greve de peso em todo o Estado.

Os militantes e delegados sindicais do Banco do Brasil cumpriram com empenho a tarefa de informar e mobilizar os bancários para as paralisações. Estão também de parabéns os bancários da Grande Vitória e também os do interior do Estado. A articulação entre os funcionários garantiu uma maior adesão à greve, pois empregados de uma agência fizeram greve em outra e vice-

versa. Também contamos com a solidariedade de outros trabalhadores, como vigilantes e prestadores de serviço. As comissões que atuaram nas portas das agências resistiram às pressões patronais e conquistaram o apoio da população à greve.

Com certeza o movimento dos capixabas foi decisivo para deflagrar a greve em nível nacional. Se por um lado encerramos a greve sem os ganhos esperados, por outro nos fortalecemos para prosseguir na construção de um movimento de resistência e na virada necessária nos rumos da nossa representação em nível nacional. **Valeu companheiros e companheiras, militantes nota dez!**

**FAVOR AFIXAR NO
QUADRO DE AVISOS**

